

Interoperabilidade em eHealth – da teoria à prática

Eng.º Licínio Kustra MANO. Projetos Internacionais e Interoperabilidade. SPMS– Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. Lisboa, Portugal.

Resumo

Ao longo dos últimos 5 anos a palavra «Interoperabilidade» tem ganho uma dimensão central na discussão do presente e do futuro dos sistemas de informação no contexto dos serviços de saúde. Todavia, a desmaterialização do conceito e teoria associada à palavra «Interoperabilidade», ao ponto de a transformar numa *framework* e desígnio de trabalho que possa ser operacionalizada, implica vencer um conjunto de etapas relacionadas com diversas áreas de conhecimento: políticas, legal, organizacional, semântico, técnico, segurança, *standards* e financiamento. Ao longo desta comunicação serão apresentadas algumas das mais importantes iniciativas realizadas a nível Europeu e nível nacional, tendo em vista a criação de um ecossistema mais interoperável e sustentável no que respeita à gestão e partilha de dados de saúde. Serão também elencados alguns dos principais desafios relacionados com a existência em Portugal de uma cultura de inovação e massa crítica em torno da interoperabilidade para o *eHealth* e apontadas possíveis soluções, tendo por base uma cooperação sustentada entre os diferentes agentes envolvidos.

Palavras-chave: Sistemas de informação em saúde; Interoperabilidade de sistemas; eHealth;